

Milagres Eucarísticos de FLORENÇA

ITÁLIA, 1230-1595



Na igreja de S. Ambrósio em Florença são conservadas as Relíquias dos dois Prodígios Eucarísticos acontecidos em 1230 e 1595. No Milagre de 1230, um padre deixou no cálice algumas gotas de Vinho consagrado. No dia seguinte ao voltar a celebrar a Missa na mesma Igreja, encontrou dentro do cálice algumas gotas de sangue vivo, coalhado e encarnado. O Sangue foi imediatamente recolhido numa ampola de cristal. O outro Milagre Eucarístico acontece numa Sexta Feira Santa do ano de 1595, quando, ao rebentar um furioso incêndio na igreja, restaram prodigiosamente intactas, algumas Partículas Consagradas.



Basílica de Santo Ambrósio, Florença.



Interior da Basílica de S. Ambrósio.



Precioso Tabernáculo, obra de Mimo de Fiesole, onde se conservam as Relíquias dos dois Milagres.



Detalhes da decoração do Tabernáculo onde estão guardadas as Relíquias dos dois Milagres Eucarísticos.



Fresco presente na Basílica, que representa o primeiro Milagre acontecido em 1230, no qual o sacerdote Ugucione transporta o Sangue em procissão.



Chiesa di S. Ambrogio

La Lattina
venerò il Congresso Eucaristico
il Giubileo del 2000
29 Maggio 1997
"CORPUS DOMINI"

Miracolo Eucaristico - 1230



Relíquia das gotas de vinho transformadas em Sangue vivo.



Relíquia da Hóstia que sobreviveu ao incêndio.

1230

O primeiro Milagre verificou-se em 30 de Dezembro de 1230. Um sacerdote de nome Ugucione, terminada a Missa, não se apercebe que algumas gotas de vinho consagrado tinham ficado no cálice e se tinham transformado em Sangue. O historiador Giovanni Villani faz uma apurada descrição do Milagre: «No dia seguinte, tomando novamente o dito cálice encontrou dentro deste Sangue vivo coagulado(...) e isto foi mostrado a todas as senhoras daquele mosteiro e a todos os vizinhos que estavam presentes, e ao Bispo, e a todo o Clero e depois se revelou a todos os Florentinos, os quais com grande devoção, os vi reunirem-se à sua volta para ver e preservar o Sangue do cálice e o colocar numa ampola de cristal, que, ainda hoje é mostrado ao povo com grande reverência». O

Bispo Ardingo de Pavia ordenou que levassem a Relíquia ao Bispado e após poucas semanas restituiu-a às Irmãs do Mosteiro que a guardaram na igreja de S. Ambrósio. O Papa Bonifácio IX, em 1399, concede a mesma indulgência da Porziuncola, aos fiéis que tivessem visitado a igreja de S. Ambrósio e tivessem contribuído para enfeitar a Relíquia do Milagre. Em 1980 celebrou-se o 750º aniversário do Prodígio. A Relíquia do Milagre (algumas gotas de Sangue que mediam cerca de um centímetro quadrado) conserva-se num precioso Relicário colocado no interior de um Tabernáculo em mármore branco construído por Mimo de Fiesole.

1595

Na Sexta Feira Santa de 1595, uma vela acesa sobre o altar da Capela lateral, chamada do Sepulcro, caiu por terra e incendiou-a. As pessoas acorrem rápido para dominarem o fogo e consegue-se salvar o Santíssimo Sacramento e o cálice. Na confusão geral, do cibório que continha algumas Hóstias Consagradas, caíram seis Partículas sobre o tapete incandescente, que, não obstante o fogo, foram reencontradas intactas e unidas entre elas. Em 1628 o Arcebispo de Florença, Marzio Medici, depois de tê-las examinado, encontrou-as incorruptas e fê-las portanto colocar num precioso relicário. Todos os anos, durante as Quarenta Horas que se celebram em Maio, as duas Relíquias surgem expostas em conjunto, num Relicário contendo também uma Hóstia Consagrada para a adoração pública.